



DECLARAÇÃO DE MAPUTO

- Os Chefes de Estado e de Governo da Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe e o Presidente da Assembleia Nacional de Angola reuniram-se em Maputo, nos dias 17 e 18 de Julho de 2000. A Conferência elegeu Sua Excelência o Senhor Presidente da República de Moçambique, Joaquim Alberto Chissano, Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, para os próximos dois anos.
- Saudaram a participação de Timor Leste, representado nesta ocasião histórica pelo Presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense, Xanana Gusmão, a quem transmitiram o desejo de que, a muito breve prazo, Timor Leste requeira a sua adesão à CPLP como seu oitavo membro. Transmitiram também a satisfação com a evolução política ocorrida em Timor Leste desde a Cimeira da Praia, lamentando os massacres ocorridos após a consulta popular, que determinou o caminho do povo timorense para a sua autodeterminação e independência. Manifestaram o desejo de, em breve, serem fixadas datas para a realização das eleições gerais e formalização da independência de Timor Leste.
- Tomaram nota, com satisfação, das medidas adoptadas e das acções desenvolvidas desde a Conferência da CPLP, realizada na Praia, a 17 de Julho de 1998, no sentido da consolidação da CPLP. Nesse sentido, destacaram:
 - o papel desempenhado pela CPLP, e em particular pelo Grupo de Contacto criado por ocasião da II Conferência de Chefes de Estado e de Governo, na cessação das hostilidades e no restabelecimento da ordem institucional democrática na Guiné Bissau;
 - a participação da Comunidade no processo de consulta popular em Timor Leste, nas eleições na Guiné Bissau e em Moçambique;
 - a aprovação pelo IV Conselho de Ministros do Regimento do Fundo Especial;
 - Com o objectivo de aumentar o espaço de actuação da CPLP, recomendaram:
 - a identificação e o desenvolvimento de modalidades apropriadas de apoio aos esforços dos Governos dos Países Membros para a consolidação e aperfeiçoamento das instituições democráticas em consonância com as legítimas aspirações dos seus povos;
 - a ampliação da agenda política da CPLP, no sentido de discutir os grandes temas globais da actualidade;
 - o estabelecimento e reforço de vínculos, por meio do diálogo político e da cooperação, com países e organizações internacionais que mantenham afinidade com os Países Membros da CPLP;
 - um renovado empenho junto das entidades financiadoras, públicas e privadas, governamentais ou multilaterais, com o objectivo de obter os recursos necessários à implementação dos projectos de cooperação da CPLP;
 - uma melhor articulação entre iniciativas sectoriais e da sociedade civil realizadas no âmbito da CPLP;
 - reforço de todas as iniciativas que contribuam para a promoção e difusão da Língua Portuguesa, designadamente através do Instituto Internacional de Língua Portuguesa;
 - apoio a projectos de cooperação para a produção e comercialização de livros no âmbito da CPLP, conforme recomendações aprovadas no I Encontro de Escritores e Editores da CPLP;
- Tomaram nota da aprovação, pelo Conselho de Ministros, de:
 - o Acordo de Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Especiais e de Serviço;
 - a Resolução sobre Cidadania e Circulação de Pessoas no Espaço da CPLP;
 - a Resolução sobre o Instituto Internacional de Língua Portuguesa – IILP;
 - o Plano Indicativo de Utilização do Fundo Especial;
 - o Orçamento para o exercício 2000/2001;
 - a Resolução sobre a Alteração do Ano Orçamental;



- a Resolução sobre Políticas de Género no âmbito da CPLP;
- Tomaram igualmente nota do Relatório Final da Reunião Extraordinária de Pontos Focais, saudando a aprovação dos projectos apresentados em matéria de gestão e administração escolar para dirigentes, de formação de técnicos de educação e na área dos arquivos. Saudaram igualmente a decisão do Conselho de Ministros de implementar o Centro Regional de Excelência em Administração Pública em Moçambique, assumindo a Guiné Bissau a sua direcção e o Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial em Angola.
- Acolheram com satisfação a iniciativa do S. Tomé e Príncipe de colocar à disposição da Organização infra-estruturas destinadas à instalação de um Centro Internacional de Juventude da CPLP.
- Tomaram ainda nota da apresentação, por Portugal, de um projecto sobre rede de ensino e formação à distância, a ser apreciado na próxima Reunião de Pontos Focais de Cooperação.
- Aprovaram:
 - a Declaração dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP sobre "Cooperação, Desenvolvimento e Democracia na era da Globalização";
 - a Declaração sobre Timor Leste, que reitera o apoio da Comunidade à realização de eleições e à formalização da independência de Timor Leste;
 - a Declaração sobre HIV/SIDA.
 - Tomaram boa nota da exposição de Portugal sobre o desenvolvimento das relações económicas no quadro da CPLP, que revela o respectivo incremento após a criação da Comunidade, e registaram igualmente a intenção de Portugal de realizar um estudo sobre as mesmas, bem como de um Fórum Empresarial.
 - Registaram com satisfação o projecto, apresentado pelo Brasil, sobre "Formação Diplomática", que visa formar 120 funcionários dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos países membros da CPLP e de Timor Leste em práticas diplomáticas, administrativas e consulares.
 - Registaram, com satisfação, a intensificação e diversificação de reuniões sectoriais no âmbito da CPLP, cujas conclusões e recomendações constituem importantes instrumentos de definição de políticas e acções conjuntas nas áreas de actividade da CPLP, tendo destacado as reuniões nos domínios da Educação, da Presidência e Assuntos Parlamentares, da Defesa, da Cultura, da Ciência e da Tecnologia, dos Correios e Telecomunicações e das Pescas.
 - Registaram também, com apreço, os múltiplos encontros envolvendo os diversos sectores das sociedades civis dos países de língua portuguesa, o que demonstra o fortalecimento da CPLP, o seu dinamismo, a sua vocação para a cooperação e para a solidariedade em língua portuguesa.
 - Congratularam-se também pela presença cada vez mais frequente de representantes timorenses nas reuniões governamentais e não-governamentais da CPLP, expressando o seu desejo de que essa participação não só permita o fortalecimento dos laços de cooperação da CPLP e dos seus Países Membros com Timor Leste, mas, sobretudo, que consolide, no novo país, o sentimento de pertencer à comunidade dos Países de Língua Portuguesa.
 - Congratularam-se ainda com a realização da Cimeira do Milénio e com a designação da 55ª Assembleia Geral das Nações Unidas como "Assembleia do Milénio das Nações Unidas no século XXI", subdividida em dois tópicos: i) Paz, Segurança e Desarmamento; ii) Desenvolvimento e Erradicação da Pobreza.
 - Felicitam o Governo Português pelo lançamento e concretização da Primeira Cimeira África-Europa, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, a qual constituiu um ponto de viragem nas relações entre os dois continentes e irá permitir à União Europeia aprofundar a sua parceria estratégica com África, ao mesmo nível das parcerias que já desenvolve com outras regiões do mundo, em particular com o Mercosul.

Registam com satisfação o sucesso da iniciativa, que contou com a presença de cinquenta Chefes de Estado e de Governo de países dos dois continentes. Sublinham a importância do carácter global do diálogo estabelecido ao longo do processo preparatório e no decurso da Cimeira, que permitiu a abordagem de todos os temas de interesse comum e culminou na aprovação de dois documentos finais, que estabelecem os parâmetros do futuro relacionamento euro-africano.

- Saudaram a Declaração sobre África adoptada pela 35ª Sessão Ordinária de Chefes de Estado e de Governo da OUA, realizada em Argel, em Julho de 1999, que sublinha a determinação da organização em envidar esforços para a prevenção e solução de conflitos em África, e registaram com agrado a decisão dos líderes africanos de declarar o ano



2000 como o Ano da Paz, Segurança e Solidariedade. Apelaram ao pleno envolvimento dos líderes africanos na materialização da referida declaração.

- Expressaram a sua preocupação pela crítica situação económica de África, caracterizada pela pesada dívida externa, deterioração dos preços dos produtos primários, insuficiente investimento estrangeiro e declínio da ajuda pública ao desenvolvimento, apelando aos credores para a necessidade de redução substancial ou cancelamento da dívida externa, como forma de contribuir para o seu desenvolvimento económico e social e combate à pobreza absoluta.
 - Notaram com grande preocupação o alastramento do HIV/SIDA, particularmente em África, entre as camadas mais jovens. Notaram igualmente com preocupação a persistência da malária como um dos maiores causadores da morte nos países em desenvolvimento, apelando à comunidade internacional, e em especial aos países desenvolvidos, para que dêem prioridade aos esforços coordenados para a prevenção e combate ao HIV/SIDA e à malária.
 - Considerando a prevenção e o combate ao HIV/SIDA e à malária como uma das condições essenciais ao desenvolvimento e à segurança nos países africanos, exortaram os países industrializados e os produtores de medicamentos anti-retrovirais a disponibilizarem tais medicamentos aos países em desenvolvimento a preços acessíveis.
 - A este respeito, saudaram a recente realização da Conferência Mundial da SIDA, em Durban, na África do Sul, e, no espírito dos esforços internacionais nessa matéria, recomendaram que, no âmbito da CPLP, sejam substancialmente reforçados os programas voltados para o combate e a prevenção do HIV/SIDA. Saudaram, ainda, a oferta brasileira de expandir a sua cooperação com os países africanos, mediante a disponibilização da sua política de distribuição generalizada e gratuita dos medicamentos anti-retrovirais, inclusive com a transferência graciosa, para os países africanos de língua portuguesa, de tecnologia para a produção de tais medicamentos.
 - Congratularam-se igualmente com o projecto de parceria entre Portugal, Estados Unidos da América e S. Tomé e Príncipe para a erradicação da malária neste último país.
 - Expressaram a sua mais viva solidariedade às autoridades moçambicanas e ao seu povo pelas recentes cheias que causaram milhares de vítimas e a destruição de parte importante do tecido económico, manifestando o seu reconhecimento à comunidade internacional pelo apoio, solidariedade e assistência humanitária prestadas a Moçambique.
 - Saudaram ainda a forma ordeira e pacífica em que decorreram as recentes eleições legislativas e presidenciais em Moçambique, que mais uma vez demonstraram a maturidade do povo moçambicano no processo de consolidação da paz e democracia.
 - Congratularam-se pelas eleições legislativas e presidenciais recentemente realizadas na República da Guiné Bissau, que permitiram o restabelecimento da ordem institucional democrática naquele país. Lançaram um apelo à comunidade internacional para desbloquear os apoios prometidos na Mesa Redonda realizada em Genebra, em Maio de 1999, a fim de que a República da Guiné Bissau possa prosseguir os seus projectos de desenvolvimento sócio-económico e de reconstrução nacional.
 - Examinaram a situação prevalecente em Angola e reiteraram que a ausência de paz efectiva naquele país resulta do não-cumprimento dos compromissos estabelecidos no Protocolo de Lusaka, por parte de Jonas Savimbi e seus seguidores.
 - Condenaram as suas acções armadas e criminosas contra as populações civis e a destruição de infra-estruturas económicas e sociais.
- Manifestaram o seu apoio e a sua solidariedade ao Governo de Angola, nos seus esforços de combate à subversão armada, para o restabelecimento da paz duradoura à luz do Protocolo de Lusaka.
- Saudaram o consenso alcançado no âmbito da CPLP acerca das conclusões do Relatório Fowler, que serviram de base à Resolução 1295/00 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
 - Analisaram o Relatório do Secretário Executivo relativo ao mandato 1998-2000, registando, com apreço, o seu empenho para que fossem cumpridas as recomendações aprovadas por ocasião da II Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP. Manifestaram o seu reconhecimento pela contribuição pessoal do Secretário Executivo e do Secretário Executivo Adjunto na consolidação e na projecção da Comunidade na cena internacional, tendo, a esse respeito, feito uma declaração de apreço.
 - Aplaudiram a decisão de Portugal de financiar na totalidade o projecto e as obras da sede do Instituto Internacional de Língua Portuguesa – IILP.



- Elegeram, por unanimidade, a Dra. Dulce Maria Pereira, proposta pela República Federativa do Brasil, para o cargo de Secretária Executiva da CPLP e o Dr. Zeferino Martins, proposto pela República de Moçambique, para o cargo de Secretário Executivo Adjunto.
- Aceitaram com prazer a disponibilidade da República Federativa do Brasil para acolher a IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, prevista para o ano de 2002, e registaram com satisfação a oferta da República Democrática de S. Tomé e Príncipe para receber a VI Reunião do Conselho de Ministros, em 2001.

Decidiram realizar uma sessão extraordinária do Conselho de Ministros em Díli, logo após a independência de Timor Leste.

- Expressaram ao Governo e ao povo de Moçambique o seu agradecimento pela hospitalidade e pelo acolhimento dispensados a todos os participantes à III Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Feita e assinada em Maputo, República de Moçambique, aos 18 de Julho de 2000.